

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: TRANSFORMANDO TEORIA EM PRÁTICA E CONSTRUINDO O CAMINHO PARA UMA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

LOIOLA, Matheus Luna (URCA)¹; Oliveira, Pedro Roger Ferreira de (URCA)²; Sobreira, Saul Matos (URCA)³; Santiago, Lucas Costa (URCA)⁴; Rufino, Erlania Texeira (URCA)⁵,
Oliveira, Maria Dalvani Gonçalves de (URCA)⁶. E-mail: matheus.luna@urca.br¹;
Pedro.roger@urca.br²; saul.sobreira@urca.br³; lucas.costasantiago@urca.br⁴;
erlania.teixeira@urca.br⁵; dalvani.oliveira10@gmail.com⁶.

¹Graduando do curso de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri/Crato-CE;

²Graduando do curso de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri/Crato-CE;

³Graduando do curso de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri/Crato-CE;

⁴Graduando do curso de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri/Crato-CE;

⁵Graduando do curso de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri/Crato-CE;

⁶Graduada do curso de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri/Crato-CE.

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica promove a formação prática de licenciandos em, integrando teoria e prática. Desenvolvido em parceria com escolas, busca aprimorar metodologias, adaptar currículos à BNCC e superar desafios no ensino da Educação Física. O ambiente coletivo visa inovar o ensino prático, fortalecendo a relação entre universidade, aluno e escola. A residência é composta por fases de observação e regência, proporcionando imersão na prática docente. Essa abordagem visa superar desafios, contribuindo para a formação continuada dos graduandos e preparando-os para a docência, destacando a importância da aliança entre universidade e escolas. O programa destaca a relevância da escola na formação cidadã. A vivência prática no ensino médio revela as dificuldades enfrentadas, complementando a formação inicial. A atuação dos preceptores desempenha papel crucial, orientando os residentes em diversas situações. O trabalho conclui enfatizando a importância do projeto para uma formação mais robusta e adaptada aos desafios da educação.

Palavras-chaves: residência pedagógica; educação física; regência.

INTRODUÇÃO

Este resumo trata de um breve relato sobre o Programa Residência Pedagógica – PRP, desenvolvida na Universidade Regional do Cariri – URCA, no Campus Pimenta. A partir da concepção da formação prática de graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física, junto a Política Nacional de Formação de professores, busca aprimorar metodologias e estratégias que tragam experiência significativa, conectem universidade e escola, possibilitem um ensino de qualidade onde buscam explorar e desenvolver as dificuldades que os alunos encontram no ensino e no estudo da Educação Física, criando assim adaptações curriculares nos desenhos pedagógicos dos cursos de licenciatura de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

O programa é desenvolvido em um ambiente de trabalho coletivo, em grande parte vinculado ao desafio de inovar o ensino prático dos alunos de graduação, com o objetivo de melhorar, motivar, fortalecer e apoiar o desenvolvimento da relação entre professor, aluno e escola. É óbvio que encontramos muitos desafios e dificuldades no ensino da educação física, e tentar criar as condições durante esse processo educativo escolar significa assumir a importância lógica e histórica no processo de conhecer um determinado meio e trazê-lo para a sala de aula. Diferentes métodos como jogos, questões que resultam no bom desempenho dos alunos.

As dificuldades que encontramos são diversas no processo de ensino e aprendizagem, onde o programa surge como forma de amenizar esses bloqueios. Segundo Silva (2020), “a residência pedagógica acaba por ser um componente fundamental que desempenha um papel significativo na preparação dos futuros professores. A pesquisa destaca a importância crítica da residência Pedagógica no desenvolvimento prático e na integração da teoria e da prática, o que fornece uma base sólida para a formação acadêmica na área.”

O programa também é uma forma de complementar os estágios de graduação dos alunos. A residência é composta por duas fases, a primeira consiste na observação, ou seja, intervenção no acompanhamento pedagógico em sala de aula junto com o professor da escola e um docente da instituição formadora, e a segunda fase consistem na regência presencial. A ligação feita entre a formação inicial e a continuada vem acompanhada de uma imersão complexa nos processos de vivências da prática docente dos residentes, o que requer atenção, planejamento e persistência (GIGLIO, 2010).

A complexidade dos fatores que compõem a formação docente tem sido foco de análise e compreensão nas últimas décadas, trazendo para a prática novas questões com enfoque teórico num diálogo que facilitará a capacidade de reflexão e transformação dos professores no contexto escolar, levando a um breve estudo sobre a importância da educação continuada.

DESENVOLVIMENTO

O Programa Residência Pedagógica – PRP, desenvolvida pela Universidade Regional do Cariri – URCA, no Campus Pimenta, junto a CAPES, onde busca realizar com os alunos do curso de Licenciatura de Educação Física um desenvolvimento metodológico e prático que integram a Política Nacional de Formação de Professores, trazendo meios de identificar metodologias, experiências e estratégias, que propõe uma reflexão sobre os benefícios adquiridos ao decorrer das atividades realizadas para desenvolver um aperfeiçoamento da prática.

Os conceitos de Educação Física são necessários a todos os alunos do ensino básico, quer pela sua ampla aplicação na sociedade contemporânea, quer pelo seu potencial na formação de cidadãos críticos. O Programa de Residência Pedagógica tem como objetivo melhorar, estimular, fortalecer e promover uma formação adequada na prática nos programas de estudos e estreitar a relação entre a universidade e a escola.

Um aspecto muito importante é a necessidade de criação de uma aliança entre a universidade e as escolas, com a política educacional ampliando o envolvimento do contato entre residentes, professores, coordenadores e supervisores escolares. Conforme analisa Panizzolo (2012), as propostas da universidade devem superar os problemas entre alunos e professores, para que cada um seja responsável por contribuir com a formação dos alunos. No próximo tópico vamos focar no ambiente de trabalho, que é um dos pontos principais do trabalho.

Atualmente o grupo da Residência Pedagógica de Educação Física está lotado no colégio de ensino médio EEMTI Estado da Bahia, no bairro Pinto Madeira, onde é uma zona de vulnerabilidade, com isso se mostra mais ainda a importância da escola na sociedade. Segundo Oliveira (2018), a escola exerce uma função crucial na sociedade, ultrapassando sua simples atribuição de transmissão de conhecimentos, desempenhando um papel central na formação de cidadãos conscientes e atuantes.

O papel dos residentes consiste em auxiliar o professor no trabalho pedagógico aplicado em aula, assim possibilitando a visualização de todo o trâmite em sala de aula, desde facilidades até as dificuldades nas aulas de Educação Física, com isso trazendo o amadurecimento profissional do residente e o preparando para o mundo da docência. A residência pedagógica tem sido apontada como um elemento crucial na formação de profissionais da educação, proporcionando uma experiência prática enriquecedora que vai além do aprendizado teórico (SANTOS, 2019).

No Programa Residência Pedagógica o licenciando vivencia tanto a parte teórica que é entregue na universidade, como a parte prática que é vivenciada no colégio, assim presenciando uma sinergia entre os conhecimentos práticos e teóricos. O posicionamento dos professores das escolas participantes do programa foi bastante satisfatório quanto ao contato com os residentes, pois com isso houve uma transição de ideias, concepções e aprendizados, pois os participantes vivenciam diferentes situações no dia a dia, trazendo assim um maior aprendizado para os envolvidos no programa.

A realidade presenciada na prática nas aulas de educação física no ensino médio é diferente da que é vista nas aulas teóricas da universidade, pois alguma das dificuldades vivenciadas é a falta de infraestrutura e material. Com a chegada do Programa Residência Pedagógica o graduando começa a ter uma vivência da realidade das escolas, assim notamos que o programa serve como uma prática alternativa para a formação durante seu período acadêmico.

A formação inicial não é suficiente para desenvolver o seu trabalho, é aí onde entra a função da residência que consiste em complementar o conhecimento teórico com a implantação da prática, que por sua vez apresenta os impactos positivos e valorizados como também as dificuldades a serem enfrentadas. Sendo assim, a formação da mente é um dos tópicos mais importantes a serem trabalhados, pois é a partir dela onde se desenvolve todo o raciocínio lógico, teórico e prático. Como afirma Vigotski (2002, p.53) “O aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento. Ele simplesmente se utilizaria dos avanços do desenvolvimento ao invés de fornecer um impulso para modificar seu curso”.

Durante a vivência no programa o participante é auxiliado em todas as etapas do programa, pois tem duas etapas a de observação e posteriormente a de regência. Durante esse período de experiências os participantes adquirem noções para assim complementarem seus estudos, assim fortalecendo a sua formação continuada. Diversos estudos apontam os benefícios da residência pedagógica, destacando seu papel fundamental no aprimoramento das práticas pedagógicas, na integração teoria-prática e no desenvolvimento profissional dos futuros educadores (OLIVEIRA, 2021).

Os preceptores são as peças-chaves desse projeto, pois eles vão orientar os residentes, assim passando a frente toda uma experiência em sala de aula, isto é como lidar com um público mais jovem, como aplicar uma boa aula com recursos escarços, como fazer um plano de aula, dentre outras situações.

CONCLUSÃO

Este trabalho foi desenvolvido com base na vivência no Programa Residência Pedagógica, que está ocorrendo na Universidade Regional do Cariri – URCA, no Campus Pimenta de Crato, com os alunos do curso de licenciatura de Educação Física. Notamos a importância do projeto para a formação continuada dos graduandos, já que muitas são as experiências ofertadas durante o período tanto de observação como de regência.

Já que um dos objetivos do programa é preparar os licenciados para a docência, pois é notório que as dificuldades e desafios em sala de aula são enormes. Assim com essa vivência se prepare-se melhor os futuros professores que já estarão mais adaptados com a situação em sala de aula, trazendo assim contribuições para sua formação.

Um dos focos do projeto é vincular a escola com a universidade, assim gerando uma sinergia de conhecimentos tanto teóricos como práticos, destacando questões políticas que reafirmam o compromisso com a educação pública de qualidade, com o objetivo de desenvolver um educador comprometido e ético, apesar de todas as circunstâncias dos desafios que enfrentam em sala de aula. Com isso concluímos a importância do projeto que busca uma melhor formação dos licenciando, assim gerando um turbilhão de conhecimentos que facilitam a ascensão da nova geração de profissionais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a CAPES, pela instrução e acompanhamento no projeto. A escola EEMTI Estado da Bahia, a professora Dra. Socorro Cirilo e a professora Dalvani que nos acompanham e nos instruem. Também prestamos os devidos agradecimentos à Universidade Regional do Cariri-URCA, ao Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde-DCBS, ao Departamento de Educação Física-DEF e a Coordenação do Curso de Educação Física-CEF.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, A. B. **A Importância da Residência Pedagógica na Formação de Licenciatura.** Educação em Foco, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2020.

GIGLIO, C. M. B. **Residência Pedagógica como diálogo permanente entre a formação inicial e continuada de professores.** In: DALBEN, A. et al. (Org.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 1, p. 375-392.

PANIZZOLO, C. et al. **Programa de Residência Pedagógica da Unifesp: Avanços e Desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio.** In: **Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores.** XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas, anais... 2012.

OLIVEIRA, M. S. (2018). **A Importância da Escola na Sociedade.** Educação em Foco, 20(3), 112-130.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

OLIVEIRA, R. M. (2021). **A Residência Pedagógica e seus Impactos Positivos na Formação de Professores.** Revista Brasileira de Educação, 30(4), 789-804.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular.** Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio.** Brasília, DF: MEC, 2000.